



Ibirapitanga

ANO 12 • 2018 • JAN/FEV/MAR/ABR • Nº 41

# Sauá

I b i r a p i t a n g a

## ASSEMBLEIA GERAL 2018

Associados aprovam balanço financeiro e elegem nova diretoria; Wladimir Lemos comenta sobre legado deixado para a Apri

### VAI CONSTRUIR?

A arquiteta Sandra Almeida fala sobre o Regulamento de Obras e esclarece as principais dúvidas sobre construções no residencial

### SUINÃ

Casca espinhosa, sem folhas e com flores vermelho vivo: saiba como identificar essa bela espécie nas trilhas de Ibirapitanga

**MAIS  
AMOR.  
POR  
FAVOR**



Já viu essa frase nos muros de São Paulo?

Trata-se de uma campanha criada pelo artista visual Ygor Marotta, em 2009, com a intenção de “aplicar o amor em doses diárias, compartilhar respeito, solidariedade, generosidade, gestos de gentileza, carinho e carinho”, diz o site do autor.

A frase ganhou as ruas, se espalhou pela internet e o plantou a semente da delicadeza no coração de muita gente.

Inspirados em Ygor, desejamos a todos “mais amor, por favor”.

# ÍNDICE

AGO 2018.....	4
SEGURANÇA.....	10
GEORREFERENCIAMENTO.....	12
CONVIVER BEM.....	14
PREVENÇÃO.....	16
SUSTENTABILIDADE.....	18
FLORA.....	20
VIVER EM IBIRAPITANGA.....	21
DIVERSÃO.....	23

# Sauá

I b i r a p i t a n g a

## EDITORIAL

# Estrada aberta

**Wladimir Lemos**  
Diretor-presidente da Apri

Ana Vasconcelos



### Prezado Associado,

**P**articipei das duas últimas gestões de Ibirapitanga como presidente da Apri, e de um mandato como diretor de Meio Ambiente, sempre de um jeito extrovertido e sensível às demandas de Ibirapitanga.

Muito fizemos, e podemos destacar algumas dessas ações: da instalação da fibra óptica à outorga da portaria; do georreferenciamento à regularização da área de Ibirapitanga junto ao ICMBIO; da retomada da revisão e registro do Plano de Manejo à recuperação ambiental em áreas abertas; da regularização de todas as matrículas dos lotes de propriedades da Apri à compra da Quadra 29 e ao lançamento do módulo 3... tudo em prol do bem comum.

Tivemos no Estatuto a referência de todas as ações da Diretoria, e deixamos para a

gestão a organização de série histórica das movimentações financeiras da Apri, permitindo análise horizontal das receitas e despesas realizadas pela associação, de 2015 a 2018.

Mas muito ainda há por fazer, porque nossa reserva é um ecossistema vivo. Precisamos avançar, por exemplo, na iluminação pública na área externa, portaria e Avenida 1. Com o crescimento de Ibirapitanga, cada dia mais se faz necessário um gestor para auxiliar em todas as áreas.

A estrada está aberta para a nova diretoria, a quem desejamos boa sorte e que se mantenha viva a ideia de que vivemos em comunidade, e nossas ações devem sempre buscar o bem-estar coletivo. Obrigado, associados.

# Somos todos vencedores

Apri faz balanço positivo da gestão e elege futuros representantes na Assembleia Geral Ordinária (AGO)

Um encontro para relembrar as realizações da Apri (Associação dos Proprietários em Reserva Ibirapitanga) durante 2017, prestar contas aos associados, sugerir o plano orçamentário para 2018 e eleger a nova diretoria. A agenda da Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 8 de abril, no Centro de Interpretação Ambiental da Reserva, foi extensa e ficará marcada na história da Associação como o momento em que todos saíram vencedores por pensarem no nosso bem maior: Ibirapitanga.

## IBIRAPITANGA EM AÇÃO

Presidida pela associada Rosemary Tomie Yamamoto, a chapa Ibirapitanga em Ação venceu a eleição por 45 votos a 43 e irá comandar a Apri no período de 1º/6/2018 a 31/5/2020.

“Gostaria de agradecer os votos e dizer que estamos comprometidos com os associados e com a associação. Estamos abertos a sugestões e queremos fazer uma administração transparente, digna de Ibirapitanga.



▲ Associados atentos à prestação de contas

Nossa ideia é enxugar gastos sem prejudicar a qualidade dos serviços. Estamos muito confiantes e felizes com o desafio”, comenta.

Para o diretor vice-presidente, Anderson Estevo Diniz, a ideia é descentralizar as decisões e ter maior participação do associado, sempre com total transparência e com base no estatuto.

## TAXA ASSOCIATIVA

A atual diretoria prestou contas da Associação no período de janeiro/2017 a dezembro/2017, e apresentou o seu balanço. A assembleia votou pela aprovação das contas e definiu a nova taxa associativa, no valor de R\$ 670.

## INICIATIVA APROVADA

O placar final apertado, na disputa das chapas pela diretoria, mostrou o equilíbrio entre as propostas e a maturidade dos associados na hora do voto. Os preparativos para essa eleição começaram bem antes da assembleia. Pela primeira vez, a Apri reuniu os candidatos à nova Diretoria (representantes das chapas Ibirapitanga em Ação e Renovar para Evoluir) em uma mesa redonda para apresentar propostas no último dia 24 de março. Na oportunidade, os candidatos puderam também receber considerações e sugestões dos associados. “Foi uma oportunidade bacana para conhecer melhor os candidatos, conhecer as propostas de cada chapa e esclarecer dúvidas”, observa Wladimir Lemos, que considera a atitude importante para um voto mais consciente.



## PLANO ORÇAMENTÁRIO 2018

Por conta da eleição da nova diretoria, que deverá apresentar suas propostas de gestão a todos os associados, os presen-

tes na assembleia concordaram em discutir e deliberar o Plano Orçamentário para o próximo exercício em uma Assembleia Geral Extraordinária, em data a ser definida brevemente.



### BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS\*

Receita	R\$ 5.812.079,07
Despesa	R\$ 5.862.231,03



### PRESTAÇÃO DE CONTAS\*

RECEITAS	
Receita emitida	R\$ 4.679.248,00
Receita realizada ordinária	R\$ 3.484.778,21
Recuperação de créditos (pagamentos de acordos atrasados)	R\$ 1.127.756,93
Cobertura de saldo	R\$ 1.161.658,75
Outras receitas	R\$ 37.885,19
<b>Total de receitas</b>	<b>R\$ 5.812.079,07</b>
Despesas	R\$ 5.862.231,03
<b>Diferença</b>	<b>-50.151,96</b>



### POSIÇÃO FINANCEIRA DA LIMPEZA DE LOTES DA ASSOCIAÇÃO\*

Limpeza de lotes por terceiros	480 lotes
Valor total cobrado dos associados (receita)	R\$ 97.357,54
Valor total pago para o prestador	R\$ 49.114,72
Valor imposto retido	R\$ 11.770,75
Valor imposto suportado Apri	R\$ 10.000,23
<b>Superávit</b>	<b>R\$ 26.471,84</b>



### POSIÇÃO FINANCEIRA INVESTIMENTO DA ASSOCIAÇÃO\*

DESCRIÇÃO	VALOR DISPONÍVEL	TOTAL GASTO	SALDO
Asfalto	R\$ 92.200,00	R\$ 102.332,19	-R\$ 10.132,19
Piso intertravado	R\$ 120.000,00	R\$ 45.923,28	R\$ 74.076,72
Sistema CFTV	R\$ 283.625,00	R\$ 47.250,00	R\$ 236.375,00
Troca de 2 veículos	R\$ 30.000,00	R\$ 69.901,64	-R\$ 39.901,64
Troca de 3 motos	R\$ 14.000,00	R\$ 30.570,00	-R\$ 16.570,00
Plano de manejo	R\$ 109.497,00	R\$ 5.000,00	R\$ 104.497,00
Treinamento de tiro tático	R\$ 35.000,00	R\$ 8.364,37	R\$ 26.635,63
Sistema de tratamento de água	R\$ 5.369,68	--	R\$ 5.369,68
Canalizar águas pluviais	R\$ 29.000,00	R\$ 30.530,01	-R\$ 1.530,01
Tanque de combustível	R\$ 40.000,00	R\$ 17.950,00	R\$ 22.050,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 758.691,68</b>	<b>R\$ 357.821,49</b>	<b>R\$ 400.870,19</b>

\*Período: janeiro a dezembro/2017

**IBIRAPITANGA AVANÇOU**

Ao olhar para trás, o presidente da Apri, Wladimir Lemos, que participou das duas últimas gestões de Ibirapitanga, percebe o quanto Ibirapitanga avançou: “Entre as nossas principais ações, podemos destacar a instalação da fibra óptica pela Q Link, outorga da portaria, georreferenciamento, regularização da área de Ibirapitanga junto ao ICMBio, a retomada da revisão e registro do Plano de Manejo junto ao órgão competente, recuperação ambiental em áreas abertas, ampliação e ligação dos fragmentos florestais, oferta de mudas selecionadas, enrique-

cimento das áreas degradadas, plantio de mudas frutíferas e reflorestamentos, com atenção especial ao Pau Brasil e ao palmito Juçara, reflorestamento de área de preservação permanente, regularização de todas as matrículas dos lotes de propriedades da Apri, compra da Quadra 29 e o lançamento do Módulo 3”, comenta.

Wladimir acredita que durante a sua gestão Ibirapitanga avançou mais no Manejo Ambiental e na questão de área e aprovação do Plano de Manejo. “Precisamos avançar na iluminação pública na área externa, portaria e Avenida 1”, observa.

**PRINCIPAIS REALIZAÇÕES**



Manutenção no asfalto priorizando áreas de trincas que sofriam infiltrações

- Vistoria de obras
- Manutenção dos quiosques como novas churrasqueiras, piso e cobertura
- Cobertura em área do fundo da churrasqueira família
- Manutenção elétrica nos prédios da Apri



- Cobertura no acesso à sede
- Adequações e manutenções nos acessos em áreas da sede e estacionamento
- Captação e direcionamento de águas pluviais
- Manutenção periódica do campo de futebol (retirada de raízes e sistema de drenagem)



Fechamento por toldo vertical em centro de interpretação e churrasqueira família para proteção dos associados e convidados em eventos

Piso intertravado, calçadas e execução do deck



O diretor tesoureiro Luiz Cezar Rochel relembra a importância de formar uma base de dados, que resultou na organização de série histórica das movimentações financeiras da APRI e permitiu uma análise horizontal das receitas e despesas realizadas pela associação entre 2015 e 2018.

Outra atitude importante da gestão está no uso do Estatuto como referência para todas as ações da Diretoria, além dos processos e controles, como a contratação de auditoria independente para verificar os processos e controles da associação, como compras não conferidas, contas a receber não cobradas e almoxarifado sem controle.

Rochel comemora o sucesso do fluxograma de compras implementado durante a última gestão: “Tivemos entre 30% a 40% de economia nas compras. Isso é muito significativo e nos deu suporte para fazer outras obras”, comenta o diretor, que também reforça o “ano fora da curva”, com baixos índices de inadimplência e a recuperação de crédito em 2017.

O diretor de Segurança, Manoel Alves, informou que as áreas consideradas de vulnerabilidade já estão mapeadas e além de serem monitoradas com câmeras também têm recebido atenção especial.



Execução de lombadas

- Quadra de tênis com refletores LED
- Troca do tanque de combustível
- Melhoria em toda a rede de distribuição de água - Módulo I e II

- Nova central de monitoramento
- Contratação de vigilantes
- Treinamento tático
- Confraternização de funcionários
- Realização da Festa da Primavera
- Troca da frota (automóveis e motos)



Treinamento da Brigada de Incêndio para colaboradores

Aumento da área útil do estacionamento da sede



# Experiência e inovação

Nova diretoria reúne associados com expertise em gestões anteriores e a motivação de recém-chegados à Apri. Conheça os planos dos diretores que assumem a partir de junho



**Rosemary Tomie Yamamoto Yamashita**  
Diretora Presidente

“Cumprir e fazer cumprir nosso Estatuto Social, Regulamentos e decisões de assembleia. Esse será o nosso princípio básico para gerir a associação. Nossa gestão por meio de um trabalho responsável e profissional digno de nossa associação oferecerá o melhor à comunidade Ibirapitanga, prevalecendo sempre o respeito aos associados, colaboradores e fornecedores.”

**Joaquim Pinto de Souza**  
Diretor Tesoureiro

“A palavra de ordem é austeridade e transparência na gestão financeira. Para isso, adotaremos Indicadores de Performance Financeira e Operacional, condição que será divulgada regularmente, com um rígido acompanhamento do orçamento.”



**Idalécio Viviani dos Santos**  
Diretor de Meio Ambiente

“A palavra de ordem será conscientização socioambiental, buscando resgatar a verdadeira razão de estarmos neste paraíso. Com o Plano de Manejo, iremos trabalhar fortemente com a conscientização socioambiental junto aos associados, prestadores de serviços, visitantes e colaboradores, por meio de atividades recreativas, caminhadas, oficinas educacionais, divulgação de material educativo, eventos e na busca de parcerias com instituições de estudos e pesquisas.”



**Maurício Tomanini**  
Diretor Secretário

“Respeito acima de tudo. Vamos reanalisar contratos em andamento, visando um melhor atendimento das necessidades da nossa associação, buscando reduzir custo quando possível, objetivando o equilíbrio para ambas as partes. Também pretendemos promover a integração dos associados por meio de práticas esportivas, palestras e eventos.”



**Sergio Cavana Mosca**  
Diretor de Obras

“Criaremos um plano de manutenção preventiva e corretiva no curto e longo prazo, racionalizando os investimentos em manutenção e obras da associação. Trabalharemos para garantir a qualidade e potabilidade da água no abastecimento aos associados. Revisaremos o quadro de colaboradores para um atendimento mais eficaz às demandas dos associados. Trabalharemos na garantia do cumprimento do nosso regulamento de obras, dando o suporte necessário ao associado para que transcorram de forma regular, por meio de vistorias de fiscalização em etapas de terraplenagem, concretagem, descarga de materiais etc.”

**Anderson Estevo Diniz**  
Diretor Vice-Presidente

“Será feito um grande trabalho de melhoria da comunicação, buscando dar transparência aos atos da diretoria, e o mais importante: daremos oportunidade para todos que queiram contribuir para fazermos, juntos, uma Ibirapitanga ainda melhor.”



**Walter Rodrigues Queiroz**  
Diretor de Segurança

“Segurança acima de tudo. Temos um plano de ação para minimizar a vulnerabilidade que hoje temos na área de nossa Associação, principalmente em virtude da abertura do módulo 3, mas algumas ações requerem investimentos, os quais serão levados em Assembleia Extraordinária a ser programada. Faremos um reestudo do sistema de câmeras e das rondas visando melhorar a eficiência do que já possuímos hoje, e faremos contatos com a Polícia Militar e Civil, visando o melhor suporte possível à Apri, interna e externamente, por meio de blitz constantes na estrada de Ouro Fino. Adotaremos novos procedimentos e faremos cumprir os já existentes de segurança na entrada e saída de associados, visitantes e prestadores de serviço.”



**A ASSEMBLEIA TAMBÉM DEFINIU OS CONSELHEIROS DE MÓDULOS E FISCAL. CONFIRA:**



**MÓDULO 1**

Márcia Phelippe  
Marcos Nunes Mattos  
Reginaldo Sprangoski



**MÓDULO 2**

Sergio Stanzione



**MÓDULO 3**

Marcos Roger dos Santos



**FISCAL**

Alessandro Caroline Ruffolo  
Wilson Roberto Mairro  
Renato T. Campos Barbosa

# Apri inaugura nova central de monitoramento

Reserva Ibirapitanga conta com 74 câmeras para monitorar 24 horas por dia diferentes ambientes



Fotos: acervo Apri

Já está em funcionamento a nova central de monitoramento da Apri e, por aqui, segurança é a palavra de ordem. Afinal, são 74 câmeras instaladas na Reserva para monitorar 24 horas por dia diferentes ambientes. “A central tem como objetivo identificar possíveis ameaças, como invasão, movimentação não autorizada, focos de incêndio, descumprimento do regulamento interno, excesso de velocidade e outras situações que possam ocorrer nas áreas e instalações da Associação”, explica o consultor de segurança, Felipe Gonçalves, que refor-

ça o motivo da mudança da central: “A antiga central estava localizada em uma área do módulo 3”.

### MUITO ALÉM DAS CÂMERAS

A parceria conta com a atuação integrada da equipe de vigilância, ronda motorizada (carro e moto), portaria e guardas de parques. “Eles têm a capacidade de interagir e inibir a ameaça antes que ela ocorra, ou ainda acionar um plano de contingência para cada situação, como a mobilização da Brigada de Incêndio da Reserva Ibirapitanga (BIRI), a qual irá atuar em situações de incêndio florestal na área da RPPN”, completa o consultor.

### TOUR PELA CENTRAL

Além da central de monitoramento, o ambiente tem toda a infraestrutura da Segurança Orgânica da Reserva Ibirapitanga (SORI) e conta com sala do supervisor de segurança, sala de reunião, vestiários e banheiros.



▲ Nova central de monitoramento fica próxima à portaria da reserva

# Ibirapitanga inteligente

Saiba mais sobre a quarta fase do projeto de câmeras de segurança e conheça os planos para os próximos anos



Fotos: acervo Apri

**A** Apri comemora a quarta etapa do sistema de Circuito Fechado de Televisão (CFTV), que contempla a instalação de 26 novas câmeras e a atualização do servidor e software de monitoramento de imagens. “Ao final da implantação, a Reserva Ibirapitanga contará com 100 câmeras no total”, revela o consultor de segurança, Felipe Gonçalves.

As novas câmeras serão instaladas nos limites perimetrais frontais de Ibirapitanga, na rua 13, na estrada do Ouro Fino (no trecho sentido Arujá) e na trilha da cachoeira.

## TECNOLOGIA DE PONTA

Felipe Gonçalves destaca que as câmeras do tipo IP permitem usar toda a infraestrutura de comunicação por meio da fibra ótica instalada em Ibirapitanga. “O mo-

nitramento das imagens é realizado por meio de um software e a grande vantagem deste sistema é convergir em uma única plataforma de monitoramento todo o legado de CFTV instalado no passado, o qual conta com câmeras analógicas, sendo um sistema híbrido (analógico + IP), de forma transparente para o operador de monitoramento”, explica.

## BALANÇO E PLANOS PARA FUTURO

Nas três primeiras fases do sistema de CFTV foram instaladas 74 câmeras e a previsão é que sejam instaladas 60 novas câmeras nos próximos anos em Ibirapitanga. “Desta forma, aliamos tecnologia de ponta à segurança e aumentamos a eficácia do sistema por meio da integração de procedimentos, tecnologia e recursos humanos. Além disso, reduzimos despesas com a implantação de novos postos de serviços de vigilância”, explica o consultor de segurança.



▲ Área do entorno de Reserva Ibirapitanga receberá câmeras e monitoramento

# Apri regulariza área da Reserva

Andamento e finalização desse processo foi uma importante conquista para a RPPN Rio dos Pilões

**P**ara entender a importância do processo de regularização da área da Reserva Ibirapitanga é preciso voltar no tempo e ir para o ano de 1999, quando o empreendimento foi lançado e, após estudos e compensações ambientais, ficou estabelecido que seria criada uma RPPN. “O empreendedor buscou junto aos órgãos competentes iniciar com uma área menor, dividida por módulos, exatamente o que existe hoje. Só que quando ele deu entrada na documentação junto ao Ibama, órgão responsável na época para a criação da RPPN, ainda não existia o georreferenciamento (mapeamento referenciando os vértices de seu perímetro ao Sistema Geodésico Brasileiro para definir a área e posição geográfica) e ele fez a solicitação a partir de um mapa do loteamento”, explica o presidente da Apri, Wladimir Lemos.

### **SAIBA COMO FOI O PROCESSO**

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), responsável pela gestão das Unidades de Conservação, não entendeu a solicitação do empreendedor de 560 hectares (área total), sendo 407 hectares de RPPN e o restante como área urbana. “O ICMBio acabou entendendo tudo como RPPN”, conta Wladimir.

O Plano de Manejo de Ibirapitanga (conjunto de ações necessárias para a gestão e uso sustentável dos recursos naturais)

foi elaborado em 2007, ano em que o Ibama passava a gestão de Unidades de Conversação para o ICMBio e por apresentar divergência de área acabou ficando parado. “Em 2012, quando assumi como diretor de meio ambiente da Apri, detectei que o nosso Plano de Manejo não tinha sido homologado pelo Ibama e nem publicado no Diário Oficial. Na busca para entender o que estava acontecendo, procurei o Ibama e fui informado que o plano ficou parado naquele setor porque logo de início foi detectada divergência de área, já que o plano estava com 407 hectares e a RPPN estava outorgada em 560 hectares”, relembra o presidente da Apri.

### **DIFICULDADES PELO CAMINHO**

Não foi fácil chegar até aqui e uma das maiores dificuldades para conquistar a tão desejada regularização da área era a distância, já que o ICMBio está localizado em Brasília (DF). “Não tínhamos contatos por lá e nem sabíamos como proceder, por isso tivemos que contratar uma empresa para fazer o georreferenciamento da área. “Após esse procedimento, o ICMBio já nos transferiu a documentação e demos entrada no cartório de Santa Isabel. O processo está em fase de aprovação para corrigir a área. Também contratamos uma empresa para caminhar reavaliando o nosso Plano de Manejo e adequar à nova metodologia do ICMBio”, explica.



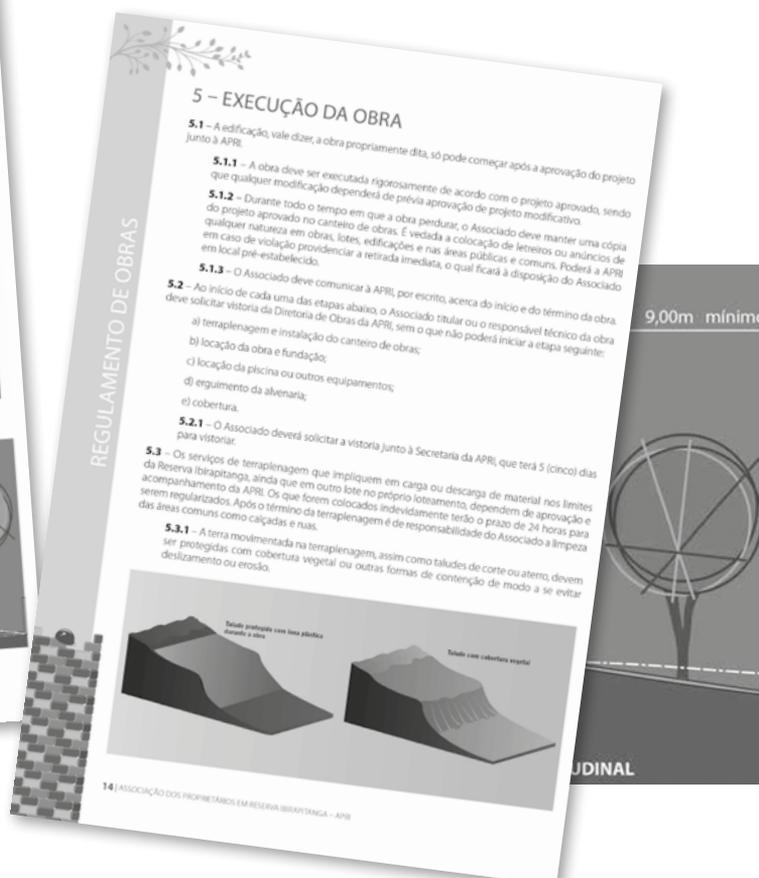
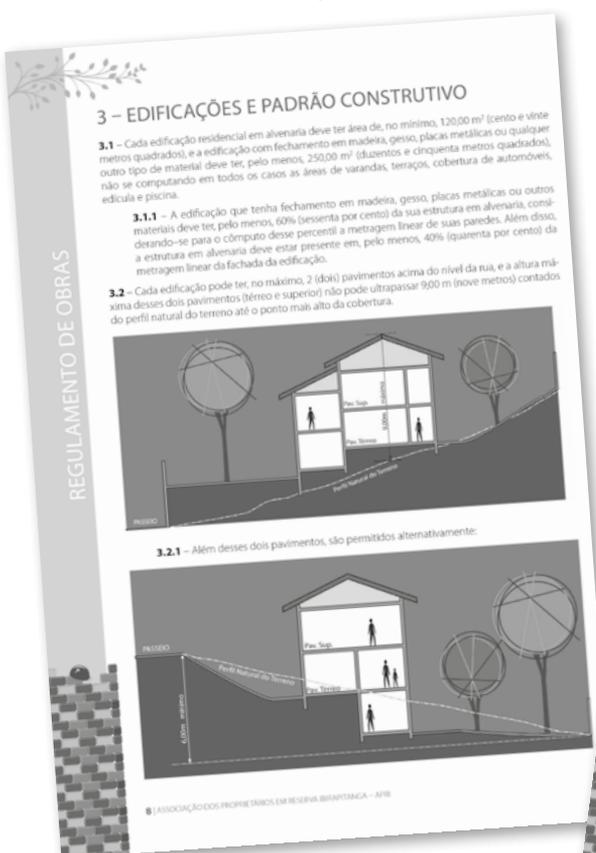
# Entenda o novo Regulamento de Obras

A arquiteta da Apri, Sandra Almeida, esclarece as principais dúvidas sobre construções em Ibirapitanga

**P**ara facilitar as construções e propor melhores soluções arquitetônicas, a arquiteta da Apri e responsável pela fiscalização das obras em Ibirapitanga, Sandra Almeida, revela que foram feitas algumas adequações no regulamento de obras. “Não tivemos alterações significativas e sim adequações referentes à topografia dos terrenos em Ibirapitanga. Grande parte dos terrenos tem aclives e declives bem acentuados, e essas adequações foram necessárias para facilitar a construção e promover melhores soluções”, explica.

## POR QUE SEGUIR O REGULAMENTO?

Talvez você já tenha se perguntado se realmente é obrigatório seguir o regulamento à risca. A arquiteta explica que não há possibilidade de flexibilizar uma ou outra regra e todas as determinações devem ser cumpridas. “É preciso seguir rigorosamente o regulamento porque todas as obras estão inseridas em áreas de RPPN em todo o entorno. O proprietário deve respeitar todas as normas, principalmente pelo fator preservação”, avisa a arquiteta.



▲ Sandra Almeida: "Regulamento de obras teve adequações referentes à topografia dos terrenos"



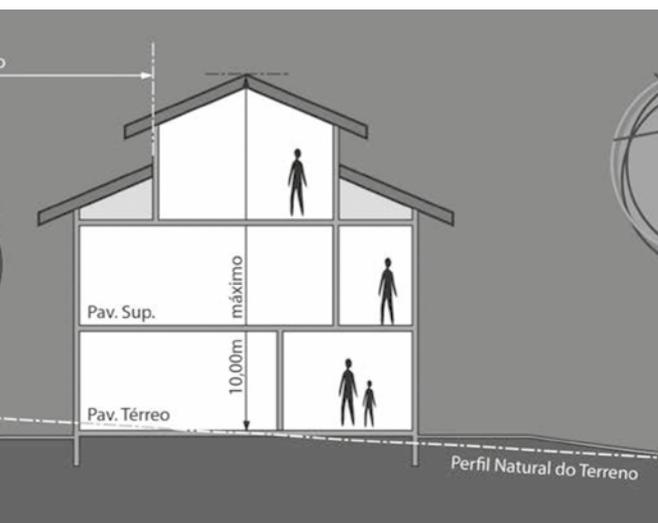
### COMO A OBRA É FISCALIZADA?

Sandra Almeida lembra que existem 5 etapas de fiscalização que devem ser seguidas: terraplenagem e instalação do canteiro de obras; locação de obra e fundação; locação de piscina e equipamentos; erguimento de alvenaria; e cobertura.

### QUAIS SÃO AS PENALIDADES?

Quando alguma irregularidade é detectada na obra, tanto o associado quanto o responsável pela construção são avisados.

“Após o aviso, caso a irregularidade não seja sanada, é transmitido para a Secretaria, para que seja emitida uma notificação, na qual o associado terá um prazo para resolver a irregularidade. Se não for obedecido o prazo e a irregularidade permanecer, o caso é encaminhado aos diretores, que irão decidir as devidas penalidades a serem aplicadas”, explica.



▲ É preciso seguir o regulamento porque todas as obras estão inseridas em áreas de RPPN



### TIRE SUAS DÚVIDAS:

Antes de construir e durante a obra, não deixe de consultar o Regulamento de Obras, disponível em <http://www.ibirapitanga.com/documentos>.

Para acessar, aproxime o leitor de QR-CODE do seu celular.



# Todos juntos contra a febre amarela

Saiba o que a Apri e a Prefeitura de Santa Isabel têm feito para combater a doença

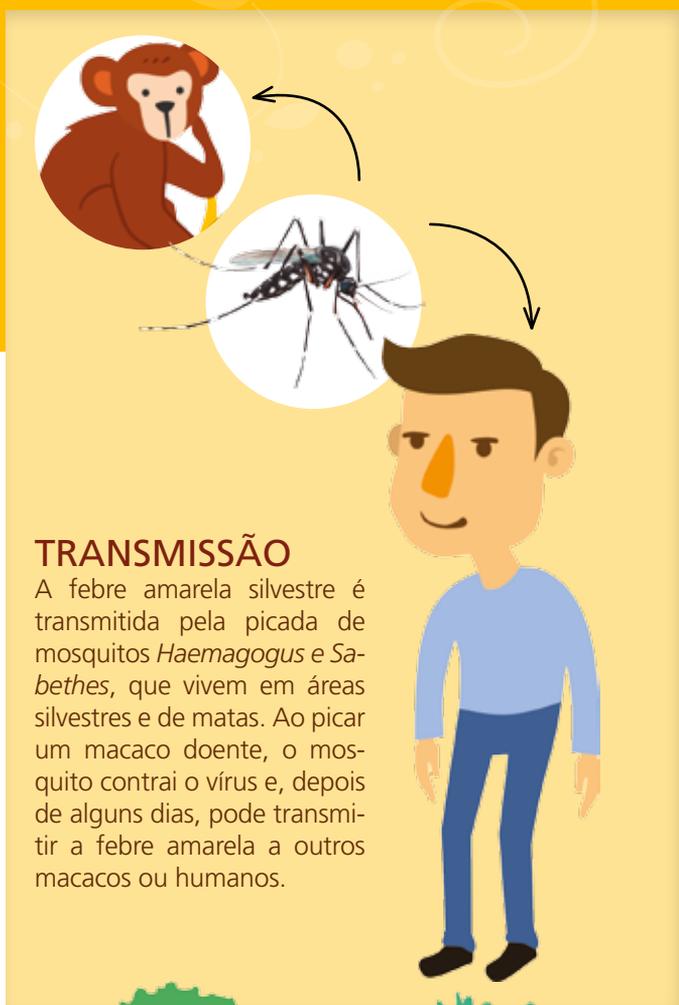
Muito antes de a febre amarela ocupar posição privilegiada na mídia e a população lotar as Unidades Básicas de Saúde, a Apri já ajudava no combate à doença. Em uma parceria com a Secretaria de Saúde, a associação realizou uma campanha de vacinação em Reserva Ibirapitanga, em dezembro de 2017.

### A FEBRE AMARELA EM SANTA ISABEL

Segundo a Diretora de Vigilância em Saúde de Santa Isabel, Estela Barbosa Santana da Silva, “foram notificados três casos da doença em humanos e apenas um foi confirmado. Já em macacos, foram notificados seis casos, dois positivos e um aguarda resultado de exame laboratorial”, esclarece.

A ação de vacinação é um sucesso. “Desde novembro de 2017, imunizamos 61.982 pessoas. A meta é vacinar 95% da nossa população. Aproximadamente 90% da população já foi imunizada”, comenta Estela da Silva, para quem toda a área da mata do município e bairros de zona rural, como Ouro Fino, Pedra Branca e São Domingos têm maior risco.

A Diretora de Vigilância em Saúde destaca a importância de levar informação e desmistificar a ideia de que o macaco é transmissor da doença, com visita a casa a casa, sobretudo na região rural. “Quem ainda não se vacinou, basta procurar uma de nossas 11 salas de vacina, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 15h30”, reforça.



### TRANSMISSÃO

A febre amarela silvestre é transmitida pela picada de mosquitos *Haemagogus* e *Sabethes*, que vivem em áreas silvestres e de matas. Ao picar um macaco doente, o mosquito contrai o vírus e, depois de alguns dias, pode transmitir a febre amarela a outros macacos ou humanos.



### ÁREAS DE RISCO

As áreas consideradas de maior risco de exposição são os locais de matas, florestas, rios, cachoeiras, parques e o meio rural, que podem abrigar vírus, hospedeiros e vetores.



### COMO EVITAR

O caminho mais eficaz para evitar a doença é a vacinação. A vacina está disponível nas unidades de saúde e na rede privada, e deve ser administrada pelo menos 10 dias antes do deslocamento para áreas de risco.



## CONTRAINDICAÇÃO

Crianças menores de 9 meses de idade; mulheres amamentando crianças menores de 6 meses de idade; pessoas com alergia grave ao ovo; pessoas que vivem com HIV e que tem contagem de células CD4 menor que 350; pessoas em de tratamento com quimioterapia ou radioterapia; pessoas portadoras de doenças autoimunes; pessoas submetidas a tratamento com imunossupressores (que diminuem a defesa do corpo).

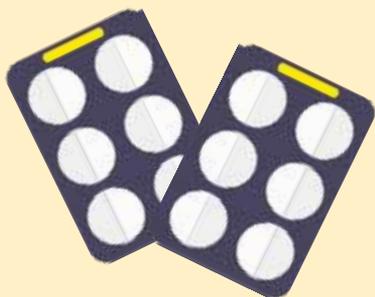
## INCUBAÇÃO

A doença leva de três a seis dias para se manifestar após o contato com o vírus. Em alguns casos, pode levar até 15 dias.



## SINTOMAS INICIAIS

Febre, calafrios, dor de cabeça, dores nas costas, dores no corpo, náuseas, vômitos, fadiga e fraqueza.



## TRATAMENTO

Os sintomas costumam ser tratados com analgésicos e anti-térmicos, somente sob prescrição médica.



## FEBRE AMARELA SILVESTRE

A febre amarela silvestre ocorre nas matas e a transmissão se dá pelos mosquitos *Haemagogus* e *Sabethes*.



## FEBRE AMARELA URBANA

Já na febre amarela urbana, o homem passa a ser o hospedeiro principal e o *Aedes aegypti* é o vetor. Desde 1942, o Brasil não registra casos de febre amarela de transmissão urbana.



## CONTÁGIO

A febre amarela silvestre não é contagiosa. Isso significa que não há transmissão de pessoa a pessoa, ou de animais às pessoas. Portanto, a ideia de que o macaco é transmissor é completamente equivocada.

## REPELENTES

Pessoas que não podem tomar a vacina devem usar repelentes contendo DEET, icaridina, óleo de eucalipto ou IR3535. Os produtos à base de DEET têm duração de ação de aproximadamente 2 a 5 horas, dependendo da sua concentração. Já produtos que têm IR3535 em sua composição duram cerca de 4 horas após a sua aplicação, e produtos à base de icaridina duram entre 5 e 10 horas, dependendo da concentração usada.



# Compartilhando Água

Segurança hídrica, gestão urbana da água e mudanças climáticas deram o tom ao 8º Fórum Mundial da Água

A maior edição da história do Fórum Mundial da Água, realizada entre os dias 18 e 23 de março, em Brasília (DF), colocou o recurso hídrico no topo da lista de prioridades da sociedade e fez valer o tema escolhido para 2018: *Compartilhando Água*.

O evento debateu questões importantes sobre segurança hídrica, gestão urbana da água e mudanças climáticas, trouxe experiências que merecem ser copiadas e ainda selou compromissos voltados para o uso racional e boa gestão da água.

## VIDAS SECAS

Você sabia que pelo menos 917 municípios brasileiros podem sofrer com a falta de água? O dado foi apresentado durante o Fórum Mundial da Água pelo ministro da Integração Nacional, Helder Barbalho.

Antonio Cruz/Agência Brasil



▲ Cerimônia de encerramento do 8º Fórum Mundial da Água, em Brasília

► Visitantes aproveitam o último dia de atividades do 8º Fórum Mundial da Água

## DECLARAÇÃO SOBRE O DIREITO À ÁGUA

O Instituto Global do Ministério Público elaborou a Declaração do Ministério Público sobre o Direito à Água. O documento foi assinado por nove países e reforça que o Direito Humano à Água e ao saneamento é condição necessária para a promoção de outros Direitos Humanos individuais, sociais e culturais.

## VILA CIDADÃ

Durante o 8º Fórum Mundial da Água, atividades lúdicas e interativas chamaram a atenção das crianças para a preservação do meio ambiente e o uso responsável da água em um espaço interativo. A Vila Cidadã também foi palco de discussões sobre crise hídrica, saneamento e gestão participativa das águas.

## PRÓXIMA PARADA: DACAR 2021

A 9ª edição do Fórum Mundial da Água já tem data e local. O evento será realizado em 2021, em Dacar, no Senegal, e terá como tema Segurança Hídrica para Paz e Desenvolvimento.



Marcelo Camargo/Agência Brasil



Antonio Cruz/Agência Brasil

## FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA EM NÚMEROS

Mais de **97 MIL** participantes conferiram recorde de público ao evento realizado no Distrito Federal

O Fórum reuniu **12 chefes de Estado, 134 parlamentares, 70 ministros e 56 países**

A cobertura teve **1.698 profissionais de imprensa**

O evento contou com **600 voluntários** e gerou **8 mil empregos** diretos e indiretos

Foram plantadas **10.333 árvores do Cerrado**

**87 expositores** representaram diferentes setores na Expo e Feira do 8º Fórum Mundial da Água

## IBIRAPITANGA PELA ÁGUA

O proprietário de um lote de 1 mil m<sup>2</sup> em Reserva Ibirapitanga se torna corresponsável por uma área de 4 mil m<sup>2</sup> e está responsável não só pela preservação perpétua e integral da flora e da fauna, mas pelos solos e recursos hídricos da Reserva. Faça sua parte e evite o desperdício.

## VEJA 5 HÁBITOS SIMPLES PARA INCORPORAR NO DIA A DIA:

- BANHEIRO SUSTENTÁVEL**  
Manter a torneira fechada enquanto se escova os dentes pode trazer uma economia de 11,5 litros (casa). Na hora de fazer a barba, essa atitude ajuda a economizar 9 litros. Fechar o registro ao se ensaboar pode economizar até 90 litros.
- DE OLHO NO TANQUE**  
Manter a torneira aberta durante 15 minutos enquanto lava roupa traz um gasto de 270 litros de água. Isso representa o dobro de um ciclo completo de lavagem em uma máquina com capacidade para 5 kg.
- DE GOTA EM GOTA, A ECONOMIA É GRANDE!**  
Deixar a torneira da cozinha ou do banheiro gotejando pode representar um desperdício de 40 litros/dia. Já com um filete de água correndo, o desperdício é ainda maior: 130 litros/dia.
- REGA TEM HORA**  
Regue as plantas pela manhã ou à noite para evitar a evaporação. Isso pode representar uma economia de até 96 litros de água.
- CALÇADA LIMPA E SEM DESPERDÍCIO**  
Nada de varrer a calçada com a mangueira na mão. Use a vassoura e evite um desperdício de 279 litros a cada 15 minutos.

# Suinã

Bela árvore de mil e uma utilidades

Por Gilson Bevilacqua,  
biólogo

## FICHA TÉCNICA

CLASSE: Magnoliopsida

ORDEM: Fabales

FAMÍLIA: *Fabaceae*

GÊNERO: *Erythrina*

ESPÉCIE: *Erythrina verna*



Shutterstock

A partir do mês de agosto até o final do ano, quem andar pelas trilhas de Ibirapitanga com certeza terá sua atenção chamada por algum exemplar dessa árvore de casca espinhosa, sem folhas, porém, exibindo belas flores de um vermelho vivo.

Conhecida popularmente por suinã, mulungu, corticeira, canivete, entre vários outros nomes, trata-se de uma árvore típica da Mata Atlântica brasileira, sendo encontrada principalmente nas regiões ao longo da costa, próxima de cursos d'água.

A suinã é uma árvore caducifólia, ou seja, que perde suas folhas em algum período do ano (normalmente nos períodos mais secos), geralmente no mesmo período em que exibe sua bela florada. Aliás, o vermelho-sangue das flores deu nome a este Gênero de árvores: *Erythrina*. No latim o termo *erythros* está relacionado ao sangue (os glóbulos vermelhos do nosso sangue são chamados cientificamente de eritrócitos).

Como dito inicialmente, é uma árvore de utilidade variada, para o homem e para a fauna.

Sua madeira leve e macia se presta à fabricação de canoas, jangadas, tamancos, caixas e brinquedos. Suas flores atraem beija-flores e também abelhas produtoras de mel. Devido à beleza das flores e ao fato de se tratar de uma árvore muito resistente, é bastante utilizada em paisagismo e na confecção de cercas-vivas. Seu fruto em forma de vagem com sementes semelhantes a feijões também são atrativo para vários animais.

Trata-se ainda de uma árvore amplamente utilizada na medicina popular, sendo que aos chás e outros produtos preparados principalmente da sua casca e raiz são atribuídas propriedades analgésicas, antiasmáticas, sedativas, calmantes, diuréticas, expectorantes, antidepressivas, antibacterianas, anti-inflamatórias, antiespasmódicas (contra cólicas) e tônicas. Já existem inclusive estudos científicos comprovando algumas destas propriedades.

Mais uma "moradora ilustre" que se todos colaborarmos continuará embelezando Ibirapitanga com suas flores cor de sangue, trazendo alegria para nossos olhos e ajudando a garantir a sobrevivência de várias outras espécies.



Sidney e Cassia na Festa da Primavera, em Ibirapitanga

O servidor público federal, Sidney Carlos Casemiro Carneiro, e a professora Cassia Rosani Barbeta Carneiro, amadurecem a ideia de transformar a casa de veraneio no módulo 2 em morada definitiva

Nós ainda nem tínhamos planos de ter uma casa de veraneio, mas já gostávamos de esporear e percorrer as estradinhas da região. Foi em um desses passeios que nos deparamos com uma placa na Via Dutra com a indicação para Ibirapitanga. Seguimos por esse caminho e logo nos encantamos pelo lugar.

Apesar de não morarmos atualmente em Ibirapitanga, estamos por aqui praticamente todos os finais de semana e feriados para curtir a casa e a natureza que nos cerca. O que mais gostamos em Ibirapitanga é a paz de espírito e a tranquilidade que ela nos proporciona.

### SONHO MADURO

Não é de hoje que pensamos em mudar definitivamente para Ibirapitanga. A vida agitada em uma grande metrópole como São Paulo, com trânsito intenso e muito barulho nos faz pensar em uma mudança radical em nossas vidas. Estamos amadurecendo a ideia de vir para este pedaço de paraíso!

### JARDIM PLANEJADO

Reservamos uma parte do nosso quintal para plantar árvores frutíferas e não pensa-

# Natureza em família

► Pimpão é o mais novo e amado membro da família



mos somente em ter as frutas para consumo, mas, principalmente, para atrair mais pássaros e animais silvestres. Além das frutíferas, também gostaríamos de uma Ibirapitanga mais colorida, e para isso estamos plantando árvores que tragam esse colorido, como os ipês rosa, branco, roxo e outras que a própria Apri nos oferece por meio do viveiro.

### A FAMÍLIA CRESCERU!

Recentemente fomos escolhidos por um dos "moradores" aqui da Reserva, que passou a nos seguir por todos os lugares e frequentar a nossa casa. Acabamos o adotando o Pimpão e assim aumentamos a família!



▲ Cassia ao lado dos pais, Maria e Linde

## EXPEDIENTE

Produção editorial	ECO Editorial   <a href="http://www.ecoeditorial.com.br">www.ecoeditorial.com.br</a>
Jornalista responsável	Ana Vasconcelos   MTB 25.084
Redação	Ana Vasconcelos e Juliana Lambert
Design gráfico	Patrícia Andrioli
Impressão	Hawaii Gráfica e Editora
Tiragem	1000 exemplares

A opinião dos entrevistados e articulistas não reflete necessariamente a opinião da APRI.



APRI – Sede Social  
Estrada do Ouro Fino - km 11,2  
07500-000 - caixa postal 165  
Tels.: (11) 3090-3272 / 3090-3273  
Fax: (11) 3090-3272  
[www.ibirapitanga.com](http://www.ibirapitanga.com)  
[secretaria@ibirapitanga.com](mailto:secretaria@ibirapitanga.com)

Presidente	José Wladimir Lemos
Vice-presidente	Sebastião Mauro da Silva
Diretor Secretário	Carlos Roberto Quatroqui
Diretor Tesoureiro	Luiz Cezar Elias Rochel
Diretor de Meio Ambiente	Marcos da Cunha Marques
Diretor de Segurança	Manoel Alves de Oliveira
Diretor de Obras	Adonias de Jesus Barbosa
Conselho Fiscal	Joaquim Pinto de Souza, Mauricio Tomanini e Rosemary Tomie Yamamoto Yamashita

Conselho Consultivo Módulo I Sérgio Mosca, Marcos Nunes de Mattos e Valdir Estácio

Conselho Consultivo Módulo II Christine Baena, Leonardo Gomes e Gabriel Alvares de Lima

Críticas e sugestões sobre essa publicação são bem recebidas. Envie um e-mail para [secretaria@ibirapitanga.com](mailto:secretaria@ibirapitanga.com) com o assunto "Revista Sauá".

# Sauá

I b i r a p i t a n g a

Publicação quadrimestral da Associação dos Proprietários em Reserva Ibirapitanga - APRI



### NOSSOS PARCEIROS:



# IÑIGO PROJETOS

## ENGENHARIA ARQUITETURA

Engenheiro Civil

## João Carlos Inigo

Projeto Arquitetônico

Projeto Estrutural

Gerenciamento de Obras

✉ [joaoinigo@hotmail.com](mailto:joaoinigo@hotmail.com)

📞 11 98299-0109

☎ 11 2268-1915



# JOGO DOS 7 ERROS



Respostas: 1 - Bolinha amarela do cogumelo | 2 - Focinho do esquilo | 3 - Sombra no cachecol | 4 - Olho direito da menina | 5 - Cauda da menina | 6 - Folha laranja acima da do passarinho marrom | 7 - Risco da folha amarela esquerda plantada no chão



ESPECIALISTAS EM RESERVA IBIRAPITANGA  
 TERRENOS EM ATÉ 96 MESES NAS ETAPAS 1,2 E 3  
 VENDAS E LOCAÇÕES DE IMÓVEIS PRONTOS  
 OPÇÕES DE REVENDAS EXCLUSIVAS



CADASTRE SEU IMÓVEL – NÃO COMPRE SEM NOS CONSULTAR.

**RENATO 11 99540-3772**  
 CRECI 78476



**ARLINDO 11 99719-9849**  
 CRECI 106163



A P R I



Ibirapitanga

[www.ibirapitanga.com](http://www.ibirapitanga.com)

